

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JAMILE APARECIDA DA COSTA MOREIRA

TÍTULO: MODOS DE FAZER E CONCEBER A POLÍTICA A PARTIR DO NÍVEL MUNICIPAL

AUTORES: RENATO DA SILVA MELO, JAMILE APARECIDA DA COSTA MOREIRA, JAMILE APARECIDA DA COSTA MOREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PROJETO, DISPUTA POLÍTICA, FAMÍLIAS, CONCEPÇÃO, MORADORES, BARBACENA

RESUMO

O projeto tem como propósito compreender o significado da disputa política entre as famílias Bias Fortes e Andradas para os moradores do município de Barbacena.

Considerando este objetivo, é conveniente lembrar a publicação do artigo intitulado "Voto: racionalidade ou significado?", que redirecionou as pesquisas antropológicas sobre política. Em tal artigo, Palmeira (1992, s./p.) defendeu "uma experiência de pesquisa fundada no pressuposto antropológico de que a percepção social que as populações têm dos processos e atividades em que estão envolvidas e (...) os significados sociais que investem em suas ações têm consequências objetivas para os resultados dessas ações".

É importante compreender até que ponto a disputa política em Barbacena afetou o desempenho da cidade e a vida dos barbacenenses. Para isso, diversas técnicas qualitativas de pesquisa poderão ser usadas e a etnografia será um meio de representar as experiências e as concepções observadas ao longo do trabalho de campo.

O projeto seguiu as diretrizes da Antropologia Política. Segundo Balandier (1969), a antropologia política surgiu por volta de 1930, como um projeto de especialização. Neste bojo, os pesquisadores primaram pelo trabalho de campo e pela comparação de "sistemas políticos". Nesta pesquisa, a comparação foi possível, ao estudar bibliografias sobre o contexto político barbacenense e sobre o contexto político de outras cidades do Brasil, o que revelou peculiaridades locais.

No âmbito nacional, as polêmicas de caráter político parecem ter aprofundado a descrença quanto aos políticos. Este imaginário se alia às peculiaridades do monopólio político em Barbacena, quando tanto cargos públicos quanto cargos em instituições privadas foram apontados como instrumentos para angariar votos. Contudo, o atraso ou o não pagamento dos salários foi tomado como algo singular no local, o que aumenta o desânimo em relação à configuração política e o sentimento de não ter alternativa nas escolhas eleitorais